

A IMPRENSA

26 DE FEVEREIRO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, TUTORIARIO E NOTICIOSO

ANNO III

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

Surge et Ambuía

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 14\$000
SEMESTRE..... 7\$000

N. 80

CARTA PASTORAL

DO

EXM. E RVM. D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRIQUES
BISPO DA PARAHYBA

SOBRE A PRIMEIRA PREPARAÇÃO DA DIOCESE PARA A SOLEMNE HOMENAGEM
JESUS CHRISTO NO PRINCIPIO DO SEculo XX.

Ao veneravel Clero e fieis dos Estados da Parahyba e do Rio Gran-
de do Norte saudação, paz e benção em Jesus Christo Nosso
Divino Mestre e Redemptor

(Continuação)

Sim, Irmãos e Filhos muito amados, para que o reino do S. Co-
ração de Jesus se estenda a todos os homens, por mais elevados que se
julguem, e ainda tão elevados que parece não necessitarem (coitados!)
de seu Creador e Redemptor, uma coisa vos é de necessidade imperio-
sa: concorrer do modo que estiver ao vosso alcance para o complemento
e um dos sustentáculos do Apostolado do S. Coração de Jesus—o apos-
tolado da boa imprensa, sem o qual uma grande parte das graças, das
glorias e consolações do mesmo Sagrado Coração Lhe será roubada.

Não deveis ignorar, Irmãos e Filhos muito amados—a razão prin-
cipal porque muitos homens, aliás bem intencionados, conservão-se na
ignorancia ou esquecimento dos seus mais sagrados deveres, é que, além
de não ouvirem jamais a palavra de Deus, nunca fazem chegar ás suas
casas a entrar em suas casas um bom livro, uma revista ou jornal cat-
hólico.

Uns lêem, é verdade, mas somente paginas cheias de indifferen-
tismo quanto á fé e á moral christã, e estes cahem logo na apathia re-
ligiosa, vivendo como si não tivessem deveres os mais restrictos para
com seu Creador e Redemptor. Outros, ainda mais infelizes, vão cor-
rompendo insensivelmente e muitas vezes despercebidamente seu espiri-
to com a leitura de maus livros e jornaes mais ou menos impregnados
de erros modernos e mentiras sectarias que transmittem logo a suas fa-
milias e amigos.

E' lamentavel, Irmãos e Filhos muito amados, que muitos que se
dizem catholicos, para satisfazer uma louca curiosidade, alimentem com
o seu dinheiro estas officinas do inferno! Queixão-se de que os tem-
pos correm pessimos, que o povo é envenenado, e depois concorrem
elles mesmos para se lhe preparar e propinar o veneno!

Em alguns paizes já se tem feito ligas de abstenção, com o jura-
mento expresso de não comprar mercadorias aos inimigos da patria.

E os catholicos entenderão que é pesado querer que elles se re-
cusem sempre a pagar as mentiras, calumnias e blasphemias dos inimi-
gos da Igreja e da Patria?

Muitos se desculpaõ sob o pretexto de se informarem dos erros
para os conhecer e fugir. Mas, não podem informar-se d'elles nos bons
jornaes, revista e livros catholicos que os citão e refutão? Além de que
não é melhor ignorar o erro do que conhecê-lo, concorrendo para a sua
diffusão? E demais, será certo que o conhecimento do erro, desacom-
panhado da devida refutação, ajudará a evitá-lo? Não haverá, ao con-
trario, grande perigo de que o erro apresentado com arte finamente dia-
bólica, seduza a phantasia e prenda a alma?

E quem procura o perigo, diz o Esquiro Santo, nelle percerá (1).
Diga-se e faça-se o que se quizer, será sempre verdade de direi-
to divino e da propria razão humana—que convem acautelar-se das lei-
turas más, como das occasiões do crime.

Si os catholicos se resolvessem a não comprar nunca livros maus,
a não assignar nenhum jornal contra a fé e os bons costumes, ou contra
a justiça e a caridade para com o proximo, a maior parte destes deixari-
de existir e não veriamos tão más consequencias na familia e na socie-
dade.

O opposto dever dos verdadeiros christãos é sustentar e avigorar
o jornal catholico. O que gastarião com assignaturas de maus jor-
naes e com romances e maus libretos, gastem-no assignando periodicos
catholicos e comprando bons livros e que são outros tantos amigos fi-
es. Estes, os paes de familia podem confiadamente deixal-os correr pelas suas
casas e pelas mãos de suas esposas, de suas filhas, filhos e domesticos
sem receio de que a fé, a innocencia e a simplicidade sejam postas em pe-
rigo e atraçoadas.

Quem assigna uma folha catholica faz duas obras salutaras; bene-
ficia-se a si e á familia, e auxilia o jornal cujos assignantes, em sum-
ma, são quem o sustentam.

(Continúa)

(1) Eccl. III, 21.

A IMPRENSA

Situação do Paiz

Por mais que nos esforce-
mos em desvendar os hori-
zontes da nossa situação ain-
da não podemos observar as
fulgurações de uma nova luz!
Após os preparativos que pre-
cederam a nova phase em que
nos achamos, todos tinham
os olhos fitos em uma espe-
rança alviçareira, eheia de
grandes confortos, embora os
mais rigoristas, os pessimis-
tas olhassem por um prisma
bem differente os aconteci-
mentos futuros que nos eram
reservados. B de feito: nada
ainda nos pode garantir me-
lhoramento, e sem fallar do
cambio que nos arroxa com
cadeias de ferro, apesar das
promessas e mais promessas,
uma impressão bem desagra-
davel está no dominio publi-
co diante da attitude das clas-
ses operarias oprimidas sob o
peso esmagador dos impostos!
Não somos pessimistas, mas
é preciso que não occultemos
o que de real e verdadeiro se
passa no paiz.

Uma voz unisona se ouve e
pede, clama e supplica paz e
tranquillidade, que só podem
vir pela illiminação dessas
medidas vexatorias. Tres me-
zes e meio são decorridos e
ainda não respirou a Patria
Brasileira dessa asphixia sob
que vive desde o momento
em que lhe garantiram liber-
dade.

Ainda não se levantou do
sonno lethargico, que se so-
prestou, a partir dessas pro-
testos vehementes, de um in-
gido patriotismo, que nada
significa.

As varias classes movem-se
cada uma defendendo o seu
direito, atirando as suas set-
tas cёрteiras contra aquelle
que as oprime, e que julgam
ser antes um inimigo que um
amigo!

O que é certo é que, até a-

gora, depois do 15 de No-
vembro transacto, uma só i-
deia domina os espiritos e
os desalenta, incutindo-lhes,
o funesto presentimento de
que ficaremos nesta *pasma-
eira* por muitos annos: os
interesses moraes são postos
a margem, as ideias se en-
fraquecem, as crencas empal-
lidecem e os costumes seguem
o caminho da perversão.

Os espiritos se acham di-
vididos no turbilhão dos so-
nhos politicos, e nas oscil-
lações do futuro se arrojам
ao barathro do desespero! O
ostracismo em que são lan-
çados os interesses vitaes de
um povo, o menosprezo que lhe
impõe a vontade do mais for-
te—*sic volo sic jubeo*—abrem
par a par a porta larga por
onde se enveredam, em de-
manda do precipicio, a melhor
vontade e as mais fortes ener-
gias.

Já estamos cansados e os
nossos esforços são frustados
reclamando as attentões do
Governo Central para aquel-
les que se estorcem nas ago-
nias da necessidade. As sump-
tuosidades, a vida principesca
o fausto e os altos interesses
da politica pessoal fazem es-
quecer os gemidos do pobre e
as lagrimas do infella!

Que soffra essa gente sem
importancia, que a plebe não
dita lei ao Paiz, assim dirão
aquelles que sustentão as
redes da nossa Patria, esque-
cendo que o suor do povo é
mais precioso que o ouro
dos Srs. Botelhos, de quem
somos vassallos! Milindro-
sas tem sido as differentes
epochas Presidenciaes da nos-
sa Republica, e a nossa penna
é fraca para descrever as sce-
nas de horror e angustias que
enlutaram o solo Brasileiro,
durante as lutas intestinas
que nos dilaceraram, mais ne-
nhuma nos trouxe tanto re-
ceio de enfraquecimento mo-
ral do Paiz como a que atra-
vessamos; pois que não são

grupos politicos que se revoltam, mas as classes operosas
que se levantam em protes-
tos vehementes contra as me-
didas extemporaneas, que são
decretadas.

Praza aos céos que tudo
isto sirva-nos de experiencia
e que a prova dos factos nos
ponham a salvo de novas luc-
tas, retardando assim o nosso
progresso, deixando-nos a
quem dos povos cultos e
prosperos. E' tempo de tu-
do se melhorar conferindo a
nossa Patria o titulo que me-
rece.

PORQUE SE ODEIA OS PA- DRES

O sacerdotio, tão elevado acima
de todos os poderes deste mundo,
tão necessario á vida religiosa dos
povos, tão benefactor da huma-
nidade, tão evidentemente divino em
sua origem, no seu caracter, e nas
suas funções, não deveria encon-
trar em torno de si senão admira-
ção, respeito e reconhecimento. Mas
parece que Deus temeu para os seus
ministros a embriaguez da grande-
za, e até mesmo n'Aquelle que as
honras não podiam seduzir, prepa-
rou-lhes contradictores: *Ecce po-
situs est hic in signum cui contra-
dicetur*. «Este está posto para ser
um objecto de contradicção», dizia
o santo velho Simeão de menino
que nma Virgem tinhã ido apresen-
tar no Templo.

Não é lei que os filhos se asse-
melhem ao paé que os gera? Por-
tanto, disse o Salvador. Porque
vos separo do mundo, o mundo vai
vos odiar.—Sereis o alvo do seu o-
dio por causa do meu nome.—E
porque elle me persegue, contra que-
vos ha de perseguir.

E qual o motivo d'essa persegui-
ção?

Todas as razões de que elles fa-
zem alarde em publico, para justi-
ficar o seu odio, não passam de mi-
seraveis pretextos: as verdadeiras
causas d'esse odio escondem-se no
fundo de sua alma deshonrada. En-
tremos nessa alma e havemos de
ler n'ella uma pagina frisante de
nossos livros sagrados; ella foi
escripta pela sabedoria divina que
conhece todos os segredos dos co-
rações perversos.

*Circumveniamus justum. Con-
tumelia et tormento irrogamus cum.*
Cerquemos o justo, dizem os im-
pios, (o justo, é aqui o sacerdote),
opprimamol-o pela injuria e pela
perseguição!

Porque isso?
Será simplesmente porque o sa-
cerdote lhe é inutil; desde que pa-
zeram-se em estado de *inutilidade*
aproveitarem do seu ministro?
Quantum inutilis esse nobis?

...e detestam porque o sacerdote...

Elles o detestam, porque o sacerdote...

Elles o detestam, porque o sacerdote...

Elles o detestam, porque o sacerdote...

Elles o detestam, porque o sacerdote...

Elles o detestam, porque o sacerdote...

Elles o detestam, porque o sacerdote...

(3) seguiu as pisadas d'estes dois Pontífices...

O fim fundamental e o espirito da seita...

Irritados com esta medida, e esperando...

Todavia, nas proprias feiras da seita...

Importa muitissimo fazer ver quanto os acontecimentos...

3. Per direito commum não podem gozar do beneficio...

4. Não é permitido que os Rvds. Parochos...

(8) Const. «Ecclesiam a Jesu Christo», de 18 de setembro de 1821.

os receios pelo futuro; não certamente quanto...

Em data de 23 do fluyente foram renovadas...

De ordem de S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano...

1. Nenhum Sacerdote, ainda que seja Vigario...

2. A S. Congregação do S. Officio resolveu...

3. Per direito commum não podem gozar do beneficio...

4. Não é permitido que os Rvds. Parochos...

5. O ardente desejo de S. Exca. Rvma. que todos os Parochos...

SECRETARIA DO BISPADO Por acto de 20 do corrente...

Em data de 23 do fluyente foram renovadas...

De ordem de S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano...

1. Nenhum Sacerdote, ainda que seja Vigario...

2. A S. Congregação do S. Officio resolveu...

3. Per direito commum não podem gozar do beneficio...

4. Não é permitido que os Rvds. Parochos...

5. O ardente desejo de S. Exca. Rvma. que todos os Parochos...

PERDA DE OITO DE SETEM Recebemos o numero...

Recebemos o numero de 17 do corrente...

Noticia de Regeneração Lugar no dia 17 do corrente...

Noticia de Regeneração Lugar no dia 17 do corrente...

Noticia de Regeneração Lugar no dia 17 do corrente...

Noticia de Regeneração Lugar no dia 17 do corrente...

Noticia de Regeneração Lugar no dia 17 do corrente...

Noticia de Regeneração Lugar no dia 17 do corrente...

EXPEDIENTE Pedimos aos nossos assignantes...

EXPEDIENTE Pedimos aos nossos assignantes...

EXPEDIENTE Pedimos aos nossos assignantes...

EXPEDIENTE Pedimos aos nossos assignantes...

EXPEDIENTE Pedimos aos nossos assignantes...

EXPEDIENTE Pedimos aos nossos assignantes...

EXPEDIENTE Pedimos aos nossos assignantes...

EXPEDIENTE Pedimos aos nossos assignantes...

FALLECIMENTO Falleceu na Bahia com avançada idade...

FALLECIMENTO Falleceu na Bahia com avançada idade...

FALLECIMENTO Falleceu na Bahia com avançada idade...

FALLECIMENTO Falleceu na Bahia com avançada idade...

FALLECIMENTO Falleceu na Bahia com avançada idade...

FALLECIMENTO Falleceu na Bahia com avançada idade...

FALLECIMENTO Falleceu na Bahia com avançada idade...

FALLECIMENTO Falleceu na Bahia com avançada idade...

GOVERNO DIOCESANO DA PARAHYBA DISPENSA DE CARNE DOS DIAS DE ABSTINENCIA...

GOVERNO DIOCESANO DA PARAHYBA DISPENSA DE CARNE...

GOVERNO DIOCESANO DA PARAHYBA DISPENSA DE CARNE...

GOVERNO DIOCESANO DA PARAHYBA DISPENSA DE CARNE...

GOVERNO DIOCESANO DA PARAHYBA DISPENSA DE CARNE...

GOVERNO DIOCESANO DA PARAHYBA DISPENSA DE CARNE...

GOVERNO DIOCESANO DA PARAHYBA DISPENSA DE CARNE...

GOVERNO DIOCESANO DA PARAHYBA DISPENSA DE CARNE...

O CLERO CATHOLICO No Landtag prussiano foi ha pouco tempo...

O CLERO CATHOLICO No Landtag prussiano foi ha pouco tempo...

O CLERO CATHOLICO No Landtag prussiano foi ha pouco tempo...

O CLERO CATHOLICO No Landtag prussiano foi ha pouco tempo...

O CLERO CATHOLICO No Landtag prussiano foi ha pouco tempo...

O CLERO CATHOLICO No Landtag prussiano foi ha pouco tempo...

O CLERO CATHOLICO No Landtag prussiano foi ha pouco tempo...

O CLERO CATHOLICO No Landtag prussiano foi ha pouco tempo...

CARTA ENCYCLICA Chamamos a attenção dos nossos leitores...

LEÃO XIII, PAPA (Continuação)

O papa foi denunciado pela primeira vez por Clemente XII (1) em 1758...

Circular ao RYMO. CLERO DO BISPADO

PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCESA

CARTA PASTORAL Ficarei como uma das importantes memorias...

NECROLOGIO Em Lisboa falleceu o Eminentissimo Cardeal Americo...

PAROCHIA DO BISPADO PADRE JOÃO BAPTISTA DL HOLLANDA

VISITA Assisti-nos o indelivavel dever de apresentar...

CHRISTOVÃO COLO A bordo do cruzador «Candido» chegaram...

HOSPEDE Visitou-nos o nosso amigo e zeloso Parocho...

A FRANÇA Falleceram repentinamente o presidente Felix Faure...

A REDACÇÃO. Nota—Publicaremos no curso da Pastoral...

MINUTOS DE RECREAÇÃO Conta-se que um litterato cheio de bom senso...

CHRISTOVÃO COLO A bordo do cruzador «Candido» chegaram...

HOSPEDE Visitou-nos o nosso amigo e zeloso Parocho...

Honrosa referencia O EXM. BISPO DA PARAHYBA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Honrosa referencia O EXM. BISPO DA PARAHYBA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Honrosa referencia O EXM. BISPO DA PARAHYBA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Honrosa referencia O EXM. BISPO DA PARAHYBA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Honrosa referencia O EXM. BISPO DA PARAHYBA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Honrosa referencia O EXM. BISPO DA PARAHYBA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Honrosa referencia O EXM. BISPO DA PARAHYBA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

O Secretario Padre—JOSÉ THOMAS GOMES DA SILVA

A MISSA A obra por excellencia, a accção essencial a santificação do domingo...

A MISSA A obra por excellencia, a accção essencial a santificação do domingo...

A MISSA A obra por excellencia, a accção essencial a santificação do domingo...

A MISSA A obra por excellencia, a accção essencial a santificação do domingo...

A MISSA A obra por excellencia, a accção essencial a santificação do domingo...

A MISSA A obra por excellencia, a accção essencial a santificação do domingo...

A MISSA A obra por excellencia, a accção essencial a santificação do domingo...

A MISSA A obra por excellencia, a accção essencial a santificação do domingo...

DONATIVOS PARA A IMPRENSA

Registramos com ufania e possuides sobre modo do mais grato reconhecimento que muito cordialmente recebemos os donativos seguintes para a aquisição de um novo prelio que certamente virá melhorar a impressão do nosso Jornal.

- Conego Estevam Danta Vigario do Assu' 50\$000
- Conego Floriano Coutinho, Vigario do Taipu' 50\$000
- Padre Ignacio Ibiapina da Silva Sobral, Vigario do Cuité 50:000
- Padre José Euprosino, Vigario de Bananeiras..... 50:000
- Comendador Felinto Florentino da Rocha 50:000
- Tenente Coronel Cassiano Cicero Carneiro da Cunha. 50:000
- Antonio José da Costa Maia. 50:000
- Padre José Cabral de Vasconcellos Castro, Vigario de Santa Cruz. 50:000
- Padre Francisco Torres de Souza, Vigario de Campina Grande 50\$000
- Padre Francisco Ananias de Faria Castro, Vigario de S. João do Cariry. 50\$000
- Padre Antonio Pereira de Castro, Vigario de Gurinhem. 50\$000
- Conego Francisco Pequeno 50\$000
- Padre Joaquim Enéas Cavalcanti, Vigario de Cabaceiras 50\$000
- Padre Emygdio Cardoso, Vigario de Caicó. 100\$000
- Padre José Antonio da Silva Pinto, Vigario do Acary 20\$000
- Padre João Francisco S. de Meireles 20\$000
- Padre Frederico A. Raposo da Silva, Vigario de Touros 25\$000
- Padre Manoel Ubaldo da Silva Ramos, Vigario de Alagoas do Monteiro. 50\$000
- Padre Antonio Rodrigues do Rego, Vigario de Sant'Anna do Mattos. 40\$000
- Padre Antonio Xavier da Paiva, Vigario de S. José de Mipibú 50\$000
- Padre Jovino da Costa Machado, Vigario de Santa Luzia. 60\$000
- Padre Nazario D. de Roraima, Vigario do Megeiro 25\$000
- Padre Odilon Bemvindo, Vigario do Brejo de Arica 50\$000

- Padre João Urbano de Oliveira, Vigario do Mossoró 50\$000
- Dr. Aprisgio Carlos Pessoa de Mello 50\$000
- Padre Joaquim Alves Machado, Vigario de Patos 20\$000

Secretaria do Bispado

Ultimamente procedeu-se à sahração de pedras d'ara para occorrecer ao provimento da. matrizes e capellas da Diocese.
Os interessados poderão proccural-a sendo offercida a esportula de 10\$000 réis cada fima.

Caminho do ferro

DE ALEM-CAMPA

LINHA DO PARAISO E DO INFERNO EM COMBINAÇÃO COM AS DA MORTE E DO JUIZO

INDICAÇÕES PARA OS PASSAGEIROS DE AMBAS AS LINHAS

Linha do PARAISO

Sahida dos comboios A todas as horas
Chegada..... Quando Deus quizer

Preço dos bilhetes

- 1.ª classe Innocencia e sacrificio voluntario.
- 2.ª classe Penitencia e confiança em Deus.
- 3.ª classe Arrependimento e resignação.

Advertencias

- 1.ª Não se dão bilhetes de ida e volta.
- 2.ª Não ha comboios chamados de «recreio.»

3.ª Creanças menores de sete annos não gratis, comtanto que vãos bravos de sua mãe—a Igreja.

4.ª Os agentes e empregados da empresa não terão abatimento de preço, mas receberão um augmento de ordenado (em proporção de seus serviços).

5.ª Aos passageiros não se permite mais bagagem que as suas boas obras, aliás expõem-se a perder o comboio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem.

6.ª Recebem-se passageiros em toda a linha, de qualquer procedencia comtanto que tragam os passaportes em regra e em papel de «marca romana» R666.

7.ª O despacho central de bilhetes está aberto a todas as horas no tribunal da Penitencia. Os que não puderem proseguir a viagem por terem perdido o bilhete, poderão renovar-o no sobredito despacho.

LINHA DO INFERNO

Sahida dos comboios A vontade do passageiro.
Chegada Quando menes o pensar

Preço dos bilhetes

- 1.ª classe Impiedade
- 2.ª classe Sensualismo
- 3.ª classe Indifferentismo

Advertencias

- 1. Toda a moeda em circulação

com o sello do peccado serve, e sem desconto, para o pagamento d'estes bilhetes.

2.ª Todos os comboios d'esta linha se chamam de «recreio.»

3.ª Creanças de 7 annos não circulam por esta linha.

4.ª Os agentes ou empregados d'esta companhia irão em 1.ª classe, por andarem a empresa em seus respectivos officios.

5.ª Os passageiros levarão quanta bagagem quizerem, mas deverão deixar tudo, menos a alma, na estação da Morte.

6.ª Dá-se transferencia d'esta linha para a do Paraíso, referendando o bilhete perante um Sacerdote, antes de o comboio entrar com o da Morte. Este comboio da Morte nem varia em volta nunca.

7.ª Não longe da estação da «Morte» encontrarão os passageiros a do «juizo» e d'aquí seguirá cada qual, segnndo a distribuição feita pelo Juiz Supremo, à linha que conduz a seu destino «e termo irrevogavel.

Annuncios

MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Ituaestado de S. Paulo, um importantissimo Mensageiro do Coraço de

de quando... Apostado.

De grande alcance... nova iniciativa à grandepostolado da Oração. O signatura está estipulado... annuaes, e quem pretendo Mensageiro, poderá se Conego Fernando Lopes e Capital.

OS ASSOCIADOS DO DE JESUS

Previne-se aos Srr... pos qua n'esta typogra... se a cada a importante... nual de Guarda de Ho... como «Manual do Apost... Oração», De grande... Pronto aos mesmos.

Cartões de vis

Imprime-se com to... feição e nitidez, n'es... graphia.

IMITAÇÃO

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.
Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia plenaria—«O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se-á um exemplar a quem pagar dez.

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo* e *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, o livro por excellencia de todos quantos têm n'sta publicação exceptuadas apenas os Evangelhos, succedeu que o traductor brasileiro pinçou a cada capitulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás louvado mes re da vida espiritual, o celebre pregador da França,—Padre Boudalone. Ainda mais variadissimo o numero de notas referentes ás sagradas Escripturas e outros muitos livros nas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim tambem quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fomentar a piedade. Ainda mais um excellent *Formulario de Oração* com quatro differentes metodos para ouvir a Missa e outros missas para da communhão, extrahida do proprio texto da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazilm Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---44

RECIFE

UMA EXCELLENTE OCCASÃO

Praticar o bem de adquirir meritos para o Céu

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação christã no Congo (Africa central.)
Se desejaes participar dos favores espirituaes seguintes:

- 1.ª Uma lembrança especial, no Memento de todas as Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.
- 2.ª Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os bemeitores vivos e mortos a perpetuidade.)
- 3.ª A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanso d'alma de todos os bemeitores cujos nomes estão e estarão escrupulosamente inscriptos nos registos da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão impresso o sello do correio) e enviai estas cousas inteiras aos agentes da Obra:

- «Na Hespanha ao Srr. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»
- «No Brazil Srr. ao D. Luiz Dreux, São Paulo.»
- Ou directamenta a Obra dos Sellos usados, Liège (Belgica.

Tenha á bondade caro leitor, de propagar esta circular quando lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dae-a aos vos amigos e relacionados, tratae de procurar o maior numero de auxiliares e tende a certeza de que Deus recompensará esplendidamente vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes para os pobres infelizes do Congo, a fareis para o proprio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais communicações, devem ser dirigidos ao

RVM HENRIQUE VALENTIM
Seminario Maior